

## INCIDÊNCIA DA INFECÇÃO POR CORONAVÍRUS PÓS VACINAÇÃO COM O IMUNIZANTE PFIZER NA POPULAÇÃO DE UMA CIDADE DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA, BRASIL

Mariana Lorenci Vian<sup>1</sup>, Felipe Vanz<sup>2</sup>, Larissa Rupp Flesch<sup>3</sup>, Bruna Amanda Girardi<sup>4</sup>

1. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
2. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
3. Discente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Videira, SC
4. Docente do curso de graduação em Farmácia, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Mariana Lorenci Vian, marianalvian@gmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** Em janeiro de 2020, a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e, em março de 2020, uma situação de pandemia causada pelo vírus SARS-Cov-2. No início de 2021 o Brasil iniciou a distribuição de imunizantes para a vacinação contra o vírus após quatro vacinasterem sido aprovadas para uso emergencial. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a incidência de infecção por Sars-Cov-2 em indivíduos já vacinados com esquemas de vacinação completos ou não, com a vacina da Pfizer, em uma cidade do meio oeste de Santa Catarina, Brasil. **Método:** Foi realizado um levantamento de dados de prontuários de pacientes vacinados com o imunizante Pfizer, coletados na Secretaria de Saúde do município e que testaram positivo para COVID-19 pós vacinação entre os meses de abril de 2021 a março de 2022. **Resultados:** Observamos que da população total em estudo avaliada, 1.565 pessoas, 4,85% positivaram após receber a primeira dose do imunizante (dose 1), 16,35% após a segunda dose do imunizante mas antes da aplicação da dose de reforço (positivados após dose 2 e que posteriormente tiveram reforço), 77,95% após a segunda dose do imunizante e que posteriormente não tiveram o reforço (positivados após 120 dias da segunda dose) e 0,83% após a dose de reforço. **Conclusão:** Esquemas de imunização completo com o imunizante da Pfizer diminuiram o contágio, mostrando-se mais eficiente com o esquema completo, incluindo reforço.

**Palavras-chave:** Covid-19; Vacina contra o SARS-CoV-2; Infecção Pós Vacinação; Proteção Imunológica.